

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DE SOLOS CULTIVADOS COM SISAL, NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZ - BA.

KATIA NUBIA AZEVEDO B. MOTA ¹

OLDAIR DEL ARCO VINHAS COSTA ²

1. BOLSISTA PIBIC-UFRB

2. ORIENTADO PIBIC-UFRB

INTRODUÇÃO:

O sisal é uma cultura de grande importância para a região semi-árida brasileira na geração de emprego, que possibilita a fixação do homem no campo, e pelo seu poder econômico, gerando divisas à região. Apesar de sua importância, o desempenho dessa cultura no Estado da Bahia (maior produtor nacional) vem sofrendo um significativo declínio nas áreas plantadas e na produtividade, devido a fatores técnicos, econômicos e aspectos fitossanitários. Estudos epidemiológicos da podridão vermelha do sisal no Estado têm apontado para a necessidade de realização de estudos complexos que envolvam o zoneamento da região produtora de sisal, para entender os fatores que interferem na disseminação dessa doença e para a definição do manejo adequado para essa cultura. Assim, esse trabalho tem como objetivo realizar a caracterização física e química de solos cultivados com sisal, em áreas de ocorrência da doença, no município de Santa Luz, Bahia.

METODOLOGIA:

A primeira etapa do trabalho consistiu no levantamento, na interpretação e síntese das informações obtidas das análises de mapas planialtimétricos, geomorfologia, geologia e solos, disponíveis na região, bem como de dados fornecidos por empresas sisaleiras e por órgãos tais como Secretaria de Agricultura, SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dentre outros. As áreas foram intensamente percorridas visando identificar as principais unidades de solo, sua distribuição na paisagem e seus inter-relacionamentos com a geologia e geomorfologia. Escolheu-se locais para a abertura de trincheiras e descrição de perfis representativos das principais unidades de solos, que foram caracterizados morfologicamente, conforme métodos sugeridos por Santos et al. (2005). Além disso, coletamos amostras nos diferentes horizontes dos solos que submetemos a análises físicas e químicas.

RESULTADOS:

Na área em estudo foram abertas duas trincheiras para que fossem feitas análises mais detalhadas. Nas análises físicas dos solos encontrados, chegamos ao seguinte resultado: presença de maior quantidade do teor de argila, quando comparado aos teores de areia e silte, nos solos dos dois perfis. No perfil 1, descrevemos o perfil com os seguintes horizontes: A,Bi,C e R, enquanto o perfil 2, encontramos os seguintes horizontes: A, B1, B2, C, Cr. O perfil 2, encontramos presença de fendilhamento e slickensides, enquanto que no perfil 1, nada foi observado.

CONCLUSÃO:

Chegou-se a conclusão que o solo em estudo trata-se de um Cambissolo e de um Vertissolos, respectivamente, sendo que estes apresentam-se muito argilosos em todo o perfil, com maiores teores de argila em profundidade, provavelmente em função, da perda desta fração em superfície, devido ao intenso fendilhamento e a presença de "slickensides".

Palavras-chave: AGAVE SISALANA, QUALIDADE DO SOLO, DOENÇA DO SISAL.